



**Página 3**  
**EXTENSÃO**  
Pequenas Em-  
presas querem  
Lei Geral



**Página 6**  
**ERBASE 2010**  
Metodologia de  
ensino é desta-  
que em evento



**Página 4**  
**PÓS-GRADUAÇÃO**  
Legislação Traba-  
lhista na região do  
cacau

**IMPRESSO  
ESPECIAL**  
0461/2005 - DR/BA  
UESC

...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XII - Nº 130

1 a 15 de MAIO /2010



## LÍNGUA PORTUGUESA

Consepe aprova novo curso  
em segunda licenciatura.

**Página 3**

## CULTURA E TURISMO

Mestrado da UESC no RITA

Pós-graduação da UESC é o  
único do Brasil que integra  
a Rede Iberoamericana para  
uso Turístico Responsável  
dos Recursos Naturales.

**Página 6**

**PARTE DO PÚBLICO PRESENTE AO FÓRUM,  
NO DESTAQUE, O PALESTRATE.**



Tomildo, Glória

# Reitor defende expansão do ensino superior gratuito no sul da Bahia

**D**urante a palestra “O Papel das IESBAs para o Desenvolvimento”, realizada na 12ª reunião do Fórum Empresarial de Itabuna, a convite da Associação Comercial de Itabuna, o reitor da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Antonio Joaquim Bastos da Silva, defendeu a expansão do ensino superior público e gratuito na Bahia e a importância das universidades públicas baianas na interiorização do ensino.

O evento, ocorrido no

Tarik Hotel, contou com a presença de empresários, profissionais de imprensa e de dirigentes de instituições de ensino superior, entre eles, os diretores da FTC, Cristiano Lobo, e da Facsul-Unime, Luiz Alfredo de Omena. O reitor da UESC ressaltou que as três principais universidades do País são estaduais (USP, Unicamp e UnB).

Apoiado em dados de 2008, o professor Joaquim Bastos mostrou que a grande maioria das vagas do ensino superior na Bahia está concentrada na capital e na

rede privada. Naquele ano, a Bahia dispôs de 131.159 vagas, sendo 113.346 na rede privada e 17.813, na rede pública. Nesse sentido, também reivindicou a implantação de uma universidade federal no Sul da Bahia.

Na oportunidade, o reitor citou os objetivos das universidades estaduais, entre eles, contribuir com a integração regional; desenvolver uma massa crítica regional de alto nível; impulsionar a investigação em ciência e tecnologia em áreas estratégicas; coordenar as atividades de formação

continuada; e proporcionar interação com a sociedade.

Ele apresentou um diagnóstico sobre a UESC e destacou o empenho da comunidade acadêmica na produção de projetos e no intercâmbio científico nacional e internacional. Revelou que na atual gestão o orçamento da instituição cresceu de R\$ 41 milhões em 2003, para R\$ 125 milhões, em 2010, e que estão sendo elaboradas propostas de criação de novos cursos de graduação na área de Engenharia. (Mecânica, Elétrica, Civil e Química).

## EDITORIAL

## Maioridade do Proler

Saber ler é uma exigência das sociedades modernas. Há, contudo, uma importante diferença entre saber ler e a prática efetiva da leitura. Se a habilidade de leitura é uma necessidade pragmática e permite, inclusive, a realização de atividades básicas, como deslocar-se de um ponto a outro, fazer compras e realizar tarefas cotidianas, entre outras ações, a prática da leitura é importante instrumento para o exercício da cidadania e para a participação social.

Tais conceitos foram tomados por “empréstimo” à página on-line do Proler UESC. E o fazemos porque, neste mês, estamos assinando os 18 anos do Programa Nacional de Incentivo à Leitura, o Proler. Instituído em 13 de maio de 1992, pelo Decreto Presidencial nº 519, o Programa tem como alvo estimular na nossa gente o gosto pela leitura. Vinculado à Fundação Biblioteca Nacional, órgão do Ministério-

rio da Cultura, o Proler vai cumprindo os seus objetivos com o apoio de várias organizações parceiras.

Nesta Universidade, o Proler foi criado em 1996, mediante convênio com a Casa de Leitura, sede do programa nacional. Ao longo de quase uma década e meia, muitas ações de incentivo e divulgação da leitura têm marcado a trajetória do programa entre nós. Na efetivação desses objetivos, têm sido articuladas parcerias, formados mediadores de leitura, postos em prática projetos de ação imediata para despertar leitores adormecidos, ao tempo em que se incentiva o surgimento de novos leitores e são propostas experiências diversas e enriquecedoras com o ato de ler.

Assim, se um chega à maioridade, o outro está em plena adolescência. Mas, em qualquer dessas dimensões, as atividades do Proler estão sempre abertas às pessoas interessadas em participar e promover práticas de leitura.

Marcos Maurício



## EXTENSÃO

## Congresso brasileiro sobre crustáceos vai reunir pesquisadores de vários países

Iniciativa da Sociedade Brasileira de Carcinologia acontecerá, em novembro deste ano (7 a 10), o VI Congresso Brasileiro sobre Crustáceos. Organizado por pesquisadores da Universidade Estadual de Santa Cruz, Universidade Federal do Recôncavo Baiano e da Universidade Federal da Bahia, o evento acontecerá no Hotel Praia do Sol, na cidade de Ilheus.

O professor doutor Alexandre Oliveira Almeida, do Departamento de Ciências Biológicas da UESC e representando a comissão organizadora, disse ser a primeira edição do evento a ser realizada numa cidade da região Nordeste do Brasil. A programação incluirá três conferências, nove mesas-redondas, igual número de simpósios de apresentação oral, minicursos e trabalhos em forma de pôsteres.

Palestrantes de diversos estados brasi-



leiros, bem como alguns pesquisadores estrangeiros - Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Espanha, Chile, entre outros - estarão presentes. É esperada a participação de mais de 300 congressistas do Brasil e do exterior e a apresentação de cerca de 300 trabalhos científicos.

A programação definitiva será disponibilizada, no site [www.ufrb.edu.br/vicbc](http://www.ufrb.edu.br/vicbc), onde serão obtidos, também, maiores detalhes sobre o evento ou pelo telefone 73-3680-5361.

JORNAL DA  
**UNIVERSIDADE**  
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom  
Distribuído gratuitamente

Telefone: (73) 3680-5027  
[www.uesc.br](http://www.uesc.br)  
E-mails: [ascom@uesc.br](mailto:ascom@uesc.br)

**Reitor:** Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr., Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. **Impressão:** José Nilton e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê liso 130g, oriundo de madeira de reflorestamento

## E-MAIL

Informamos e agradecemos o recebimento do UESC – Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ano XII, nº 125, Fevereiro de 2010. *Fraternalmente, Jhonatta Williams Martins Silva – Periódicos – Biblioteca da Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro.*

Acuso o recebimento e agradeço a gentileza da remessa do jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, ano XII, nº 126, 1º a 15 de março de 2010. *Associação Brasileira de Imprensa - Maurício Azêdo*

As pequenas empresas formam o segmento da economia que mais gera empregos.

**Graduação**  
propp@uesc.br

# Consepe aprova curso de Língua Portuguesa

O curso será presencial para professores em exercício na educação básica pública

O reitor Antonio Joaquim Bastos, presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da UESC, sancionou resolução do colegiado aprovando a criação do curso de Língua Portuguesa, segunda licenciatura, e autorizou o seu funcionamento na Universidade. O curso se insere no Plano de Ações Articuladas (PAR), da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.

O curso tem como objetivo possibilitar uma segunda licenciatura aos professores em exercício na educação básica pública, que embora estejam atuando em disciplinas de Língua Portuguesa, sejam licenciados em outras áreas. O curso terá a duração de dois anos, ou quatro semestres letivos, com carga horária total de 1.210 horas, em sistema modular, com a oferta de 50 vagas anuais, entrada única.

As aulas serão presenciais e os candidatos farão as suas inscrições por meio da Plataforma Paulo Freire, que serão validadas, posteriormente, pelas Diretorias Regionais de Educação ou pelas Secretarias Municipais de Educação. O estágio supervisionado estará presente desde o primeiro semestre do curso, permeando toda a formação do professor. As atividades práticas pedagógicas serão desenvolvidas nos campos de exercício do professor-estudante, com a finalidade de desenvolver projetos supervisionados pela UESC e pela escola, visando a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.

## EXTENSÃO

### Pequenos e microempresários querem fazer valer a Lei Geral



Mesa de instalação do evento

Um público estimado em mais de 300 pequenos e microempresários participou do Congresso Norte/Nordeste de Empresários da Pequena Empresa. Iniciativa da Associação das Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia (Ampesba), realizado na UESC. O evento teve como propósito ampliar o espaço das entidades representativas das pequenas e microempresas para atuarem como caixa de ressonância dos interesses dos pequenos empreendedores.

A adesão do pequeno empreendedor à Lei Geral da Micro e Pequena Empresa foi defendida, na ocasião, como instrumento de política pública de desenvolvimento sustentável. Entre os objetivos da lei estão a criação de

ambiente favorável para estimular a competitividade, a redução de formalidades e o incentivo à inovação tecnológica. A redução da carga tributária é outro benefício proporcionado pela lei. Para a efetivação desses objetivos, é preciso que prefeitos e governadores também façam valer a Lei Geral na sua área de poder.

**Geradoras de empregos** - As pequenas e microempresas são os segmentos da economia que mais geram empregos em todo País. Elas respondem por 57% da mão de obra empregada com carteira assinada, além de serem responsáveis com seus empreendimentos pela fixação e circulação de riqueza nas comunidades em que estão estabelecidas, o que corresponde a 70% dos municípios brasileiros.

Temas como agronegócio no desenvolvimento regional,

liderança e empreendedorismo, lei geral e empreendedor individual, desenvolvimento sustentável local, associativismo empreendedor como trajetória da sustentabilidade integraram o programa do evento. À frente da iniciativa, como coordenador geral, o empresário Valdir Ribeiro, diretor do Movimento Nacional das Micro e Pequenas Empresas (Monampe).

Além de empresários sul-baianos e de outros municípios da Bahia, participaram do Congresso representantes do Amazonas, Sergipe, Alagoas, Pará e de outros estados do Norte/Nordeste. O destaque foi a presença de delegações do Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e Rio de Janeiro, tal o interesse que o evento despertou também em pequenos empresários do Sul/Sudeste.

Fotos: Marcos Maurício



Empresários, políticos, estudantes e professores participaram do evento



O ex-deputado Gerson Gabrielli fez a palestra de abertura

# Estudo sobre legislação trabalhista na região do cacau em tese de doutorado

A TESE É UM ESTUDO HISTÓRICO DA JUSTIÇA DO TRABALHO NO SUL DA BAHIA

“Rural Workers and Labour Justice: The Estatuto do Trabalhador Rural in Brazil's Cacao Region, 1963-1973”. Este o título da tese de doutoramento do professor Frank Joseph Luce, pela Universidade York, Toronto, Canadá. Neste trabalho, transformado em livro, ele tem como foco estudos sobre a legislação trabalhista brasileira, no Sul da Bahia, no período pesquisado.

A tese é um estudo histórico da Justiça do Trabalho, mais especificamente, na sua relação com os trabalhadores rurais do Sul da Bahia. O foco são as atividades da então Junta de Conciliação e Julgamento de Ilhéus (JCJ), numa região dedicada à monocultura do cacau. O estudo analisa as reclamações trabalhistas dos operários agrícolas na época do Estatuto do Trabalhador Rural, lei aprovada em 1963 e revogada em 1973.

A tese de F. Luce está dividida em três partes. A primeira examina a luta do movimento social agrário em favor dos direitos trabalhistas (1945/1964), à luz da “interaccional” aproa-



Frank Joseph Luce fez palestra no auditório Jorge Amado, na UESC

ch”, sugerida pelo sociólogo Charles Tilly, para estudo dos movimentos sociais. Na segunda parte, ele examina o sistema de Justiça do Trabalho então vigente, desde a sua construção histórica como “campo jurídico”

(Bourdieu). “Considero a maneira como essa Justiça trata, no início, com os dissídios coletivos (entre sindicatos e empresas) e, em seguida, com os dissídios individuais (empregado/empregador)”, diz o pesquisador.

A terceira vertente da tese é um estudo sobre a JCJ de Ilhéus. Após descrever o campo social ocupado pela Junta, em que inclui as relações dessa com os advogados, os coronéis do cacau e os sindicatos dos trabalhadores rurais, ele examina a dimensão dos conflitos confrontados pelo presidente daquela Junta na época, o juiz Antonio Vieira. Dr. Luce revela que, no período estudado, o regime político apesar de ser uma ditadura militar, permitiu que a Justiça do Trabalho funcionasse como campo jurídico autônomo.

Conclui que a JCJ foi um fórum coerente na proteção dos direitos trabalhistas dos operários do cacau, nos limites do Direito e na recusa em usar a força contra os patrões



O Dr. Frank Joseph Luce (de óculos) ladeado por professores da UESC

O livro tem conteúdo inovador, original e criativo sobre turismo.

**Turismo Cultural**  
editus@uesc.br

## Livro da Editus é selecionado pelo MTur

A publicação é uma das principais obras especializadas em turismo

O livro *Turismo Cultural: Estratégias, Sustentabilidade e Tendências*, publicado pela Editus – Editora da UESC, foi selecionado pelo Ministério do Turismo (MTur) entre as 13 publicações para o lançamento do Núcleo de Conhecimento, do 5º Salão do Turismo, em São Paulo, de 26 a 30 de maio. Organizado pelos professores Gustavo da Cruz, coordenador do Mestrado em Cultura e Turismo da UESC, e Patrícia Camargo, do Master Internacional de Turismo (ULPGC), Espanha, a publicação vem ganhando destaque como uma das principais obras especializadas em turismo na atualidade.

A seleção pública aconteceu, em março último, com o intuito de valorizar e incentivar a produção científica sobre turismo e su-

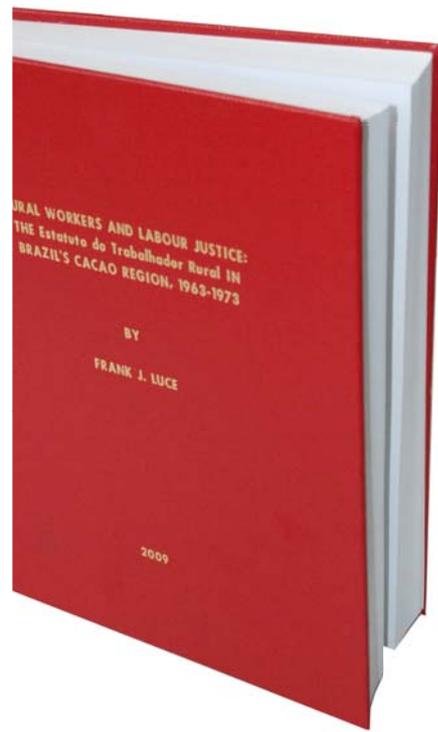
as interfaces com a gestão pública ou privada, que apresentasse conteúdo inovador, original e criativo.

Além dos professores citados, o livro contou com a participação dos professores Marco Aurélio Ávila (DCSAU), Natanael Reis Bonfim (DFHC), Hélio Barroco, ex-docente do DCEC e Maria de Lourdes Netto Simões, ex-docente do DLA. Participaram também professores de renome internacional, como Greg Richards e Alfredo Diaz Gutiérrez, ambos da Espanha, José Fortaze

Pons, do Equador, Luigi Giordano, da Itália, Erika Maria Hurtado, do Peru, e Regina Schluter, da Argentina.

Na opinião do professor Gustavo da Cruz, “essa multiplicidade de autores *experts* em turismo cultural contribuiu para a elaboração de uma obra interdisciplinar com características

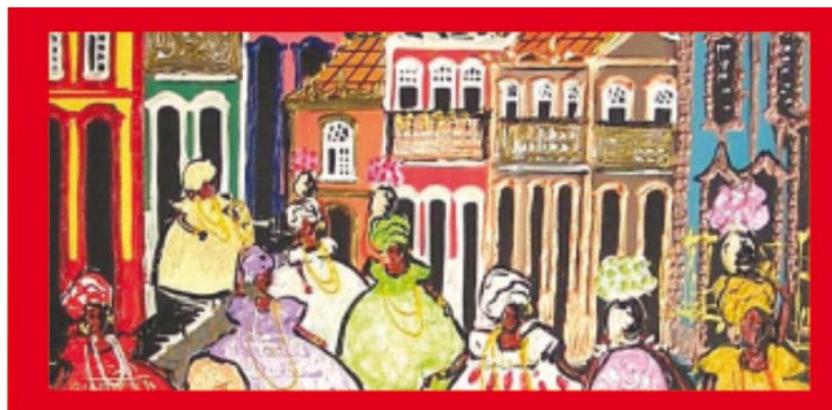
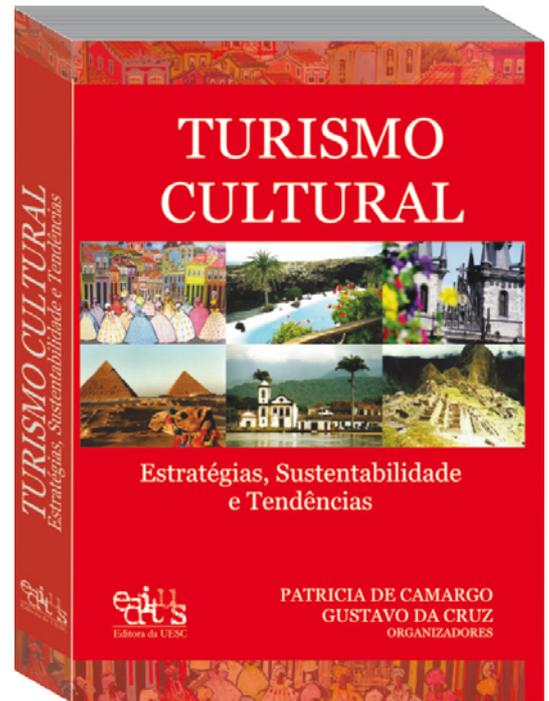
inéditas no Brasil. Reflexo de um alinhamento e da interação entre grupos de pesquisas da UESC e universidades da Europa e da América do Sul”.



no cumprimento das ações trabalhistas, deixando os coronéis com liberdade para incorporar alguns aspectos do ETR e de não aceitar outros estabelecidos no Estatuto.

“Entendo que a promessa de direitos trabalhistas na Região Cacaueira não foi cumprida, por três motivos: mudança no sistema político vigente, pelo golpe militar; defeitos estruturais no regime de Direito do Trabalho; e defeitos também no comportamento dos sindicatos dos trabalhadores rurais”, afirma o pesquisador.

Entre os destaques do trabalho, está o fato de que parte dos elementos da pesquisa de Frank J. Luce, quando aqui esteve, entre os anos 2007/2008, foi levantada no Arquivo Judiciário João Mangabeira do Cedoc – Centro de Documentação e Memória Regional da UESC, setor que abriga centenas de processos judiciais. As JCs foram extintas, em dezembro de 1999, com a promulgação da Emenda Constitucional nº 24, e transformadas em Varas do Trabalho integradas à Justiça do Trabalho.



# Mestrado em Cultura e Turismo é o único programa brasileiro participante do Rita

Turismo responsável orientado para melhor qualidade de vida



Professores Gustavo da Cruz e Marco Aurélio Ávila.

**D**e acordo com os objetivos gerais do Cyted – Programa Ibero-Americano da Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento, foi criado, no início de 2010, a Rede Iberoamericana para uso Turístico Responsável dos Recursos Naturales – Rita. Esta rede é formada por diversas universidades da Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai, sendo que a única entidade brasileira vinculada ao projeto é a UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz, representada pelo Mestrado em Cultura e Turismo.

Os professores da UESC, Roque Pinto, Gustavo da Cruz e Marco Aurélio Ávila, estarão atuando no Rita mediante a investigação e inovação em turismo responsável orientado para melhor qualidade de vida das comunidades vinculadas a espaços e recursos naturais.

Tais trabalhos priorizarão o debate através da transmissão, difusão e intercâmbio de conhecimento e experiências entre as universidades, com o intuito principal de promover benefícios socioeconômicos para a sociedade civil. Com esse objetivo busca-se a maximização dos processos de investigação e capacitação das comunidades nos países envolvidos, bem como a publicação de artigos em periódicos internacionais e desenvolvimento de programas interdisciplinares de pós-graduação interuniversitários sobre turismo e desenvolvimento sustentável.

O professor Gustavo da Cruz, coordenador do Mestrado em Cultura e Turismo da UESC, afirma que “a participação no Rita possibilitará a ampliação do conceito do curso junto a Capes para a obtenção do Doutorado”.

## PESQUISA

### Metodologia de ensino se destaca em evento científico regional

“Combinando Metodologias, Usando o Linux e Obtendo Resultados no Ensino de Sistemas Operacionais” – com este trabalho de pesquisa em computação os professores Paulo André Sperandio Giacomini e Paulo Eduardo Ambrósio, ambos da UESC, receberam menção honrosa na X Escola Regional de Computação Bahia-Alagoas-Sergipe (Erbase 2010), evento realizado, em abril deste ano (26 a 30), no Centro Universitário Cesmac, em Maceió, Estado de Alagoas.

O trabalho desenvolvido pelos dois pesquisadores está centrado na criação de uma nova metodologia híbrida de ensino de sistemas operacionais, em cursos de nível superior em computação, dos quais o Windows e o Linux são alguns exemplos, cujos projeto e programação são considerados de alta complexidade. “A pesquisa foi capaz de solucionar problemas frequentemente vi-

vidos, quando outras metodologias, já conhecidas, são utilizadas no ensino desses sistemas”, explica o professor Paulo André.

A Erbase 2010 aconteceu, simultaneamente, com o X Workshop de Educação em Informática Bahia-Alagoas-Sergipe (Weibase 2010), reunindo pesquisadores, profissionais e alunos das principais instituições de ensino superior dos três estados, bem como de outras partes do Brasil. O evento ganha força a cada ano, sendo considerado o mais importante, no tocante à educação em informática, no Norte/Nordeste do País. A UESC se fez presente à X Erbase por meio de seus professores e alunos, que participaram de palestras, apresentações e minicursos.

Mais informações sobre o assunto estão disponíveis na página oficial do evento: <http://www.cesmac.com.br/erbase2010/evento.php>.



Paulo André Giacomini e Paulo Ambrósio foram destaques no X Erbase.

O Núcleo teve propostas aprovadas, tais como a de ampliação das equipes da Caps

**Mosaico**  
ascom@uesc.br

## ►► Down & Saúde Mental

O Núcleo Aprendendo Down da UESC participou, em abril, da Conferência de Saúde Mental, promovida pelo município de Itabuna, nos dias 19 e 20, representado pela médica e professora Célia Kalil (foto), que foi uma das palestrantes e, também, delegada ao evento. O Núcleo teve propostas aprovadas, tais como a de ampliação das equipes da Caps, dentro de um critério de multidisciplinaridade, assim como a

de garantia de realização de alguns exames, a exemplo do cariótipo. Na opinião da professora, a Conferência foi “uma experiência interessante, embora muito ainda tenha que ser revisito, principalmente a questão dos nossos deveres, para que os direitos fluam naturalmente, abandonando-se a postura ora passiva, ora com desejos assistencialistas, não se assimilando a autonomia e a independência como conquistas maiores”. O evento foi de iniciativa do Conselho de Saúde



Foto Marcos Maurício

## ►► Cultura & Política

A UESC será a sede do Seminário Cultura e Política na Primeira República, de 9 a 11 de junho. O evento, apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), tem o propósito de reunir pesquisadores e intelectuais de nível nacional, bem como estudantes de graduação e pós-graduação das instituições de ensino e pesquisa da Bahia interessados em debater as novas configurações da histórica política brasileira. O objetivo maior do seminário é socializar as novas abordagens que vêm sendo desenvolvidas sobre a política republicana no Brasil, bem como traçar um mapa dos trabalhos locais produzidos visando fortalecer grupos de pesquisa nesse campo temático.



O Marechal Deodoro da Fonseca foi o primeiro presidente republicano do Brasil.

## ►► Palestras do Proler



Foto Marcos Maurício

“Lobato e o Leitor” – com este tema, Neila Brasil, pesquisadora da obra lobatiana, abriu o Ciclo de Palestras 2010 do Programa Nacional de Incentivo à Leitura – Proler, na UESC. Na ocasião, aconteceu o lançamento do livro “O Sumiço de Fantasia”, de Michelle Mendonça Leite, publicado pela Editus. O evento, realizado no auditório do CDRH, dia 30 de abril, foi prestigiado pela comunidade acadêmica, professores da educação básica e amantes da leitura. O ciclo, este ano, tem como temática “Escritor/Leitor: produção e recepção”. O Proler/UESC é coordenado pela professora Glória de Fátima L. dos Santos.

## ►► Enem/Fies

As novas regras para o Fies (Financiamento ao Estudante do Ensino Superior) foram publicadas, este mês (3), no Diário Oficial da União. Entre as novidades, está a obrigatoriedade de prestar o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) os candidatos ao financiamento. A mudança vale apenas para 2011. Neste ano, quem quiser se candidatar ao programa não precisa comprovar participação no Enem. Outra mudança é que o estudante poderá solicitar o Fies em qualquer período do ano.



O projeto visa analisar as tendências do mercado regional, nos seus aspectos macro, setorial, social e regional.

# Cia Junior cria núcleo estratégico para estudo da economia regional

A CIA JUNIOR CONSULTORIA É FORMADA POR ALUNOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA DA UESC

**A** Cia Junior Consultoria implantou, na sua estrutura organizacional, o Núcleo de Economia, com o objetivo de aprofundar informações sobre o cenário econômico da Região Sul da Bahia, em especial a estrutura econômica de Ilhéus e Itabuna. O projeto visa analisar as tendências do mercado regional, nos seus aspectos macro, setorial, social e regional. E, a partir desses subsídios, estudar o comportamento das diversas vertentes desse cenário, com a finalidade de melhor capacitar e aproximar mais os integrantes da Cia Júnior da área de Economia.

A Cia Junior Consultoria é formada por alunos dos cursos de Administração e Economia da UESC. No entanto, a partir de 2009, os estudantes de Administração têm sido maioria na empresa. Para corrigir esse descompasso, os dirigentes da organização



Laise Galvão

Mironaldo Menezes, presidente da CIA JR, com os diretores Roberta Santos, João Baldo e Ricardo Costa

esperam que a implantação do Núcleo estimule a participação mais efetiva dos estudantes de Economia.

Mironaldo Junior, diretor-presidente da Cia Junior, entende que a implantação do Núcleo de Economia facilitará uma maior compreensão do mercado, em constantes mudanças, e estabelecer relações entre grandes agregados. Admite, também, que isso permitirá o entendimen-

to de algumas interações relevantes a partir de indicadores que funcionem como termômetro do comportamento da população e da atividade econômica. "A nossa empresa propõe-se a analisar tais cenários de forma estratégica, a fim de conhecer melhor o mercado regional e, com essas informações, subsidiar projetos de consultoria que venham a ser implementados por ela, além de preparar os seus

membros para os riscos que o cenário econômico oferece", enfatiza.

O Núcleo de Estudos Econômicos está sendo desenvolvido pelo gerente de projetos, Ricardo Costa, com a participação do trainee Paulo Remerson, ambos estudantes de graduação em Economia, além do apoio da professora Lessi Farias, coordenadora do Colegiado do Curso de Economia, e do Departamento de Ciências Econômicas.